



SANTA ISABEL: O “PARAÍSO” QUE A CHUVA REVELOU

Há meses, a Folha de Santa Isabel vem mostrando as condições de estradas, bairros, transporte escolar, zeladoria e tantos outros problemas que atingem diretamente a população. Não estamos falando de uma novidade. **Pag 05**



ROTA DO COBRE: OPERAÇÃO POLICIAL CHEGA A ARUJÁ

Polícia Civil do Rio cumpre mandados em condomínios e outros endereços e investiga esquema de furto e comercialização ilegal de cobre. **Pag 06**

QUADRILHA DAS BATERIAS: PM PRENDE TRÊS SUSPEITOS EM IGARATÁ

Grupo teria especializado sua atuação no furto de equipamentos de torres de telefonia. **Pag 04**



Médico Ginecologista

Dr. Vicente José Restanho
Obstetra e Ginecologista

 **4656-7150**

Av. Guilherme Alfieri 96 - Centro- Santa Isabel



Dr. Vicente Restanho

A menopausa é uma fase natural da vida da mulher marcada pelo fim permanente da menstruação e pela redução da produção dos hormônios ovarianos. Ela não acontece de forma repentina para todas as mulheres. Antes da última menstruação existe um período chamado perimenopausa, no qual os ciclos podem ficar irregulares e alguns sintomas começam a aparecer. A idade em que a menopausa ocorre pode variar, mas geralmente acontece entre os 45 e 55 anos. Entre os sintomas mais conhecidos estão as ondas de calor, também chamadas de fogachos, o suor noturno, alterações no sono, mudanças de humor, cansaço e dificuldade de concentração. Algumas mulheres também podem apresentar ressecamento vaginal, desconforto durante as relações sexuais e redução da libido. Nem todas terão os mesmos sintomas ou a mesma intensidade, e algumas podem passar pela menopausa com poucas alterações. As mudanças hormonais dessa fase também podem influenciar a saúde dos ossos e do sistema cardiovascular, tornando importante manter o acompanhamento médico. Alimentação equilibrada, atividade física regular, sono adequado e abandono do cigarro são

medidas que contribuem para a saúde durante essa etapa. A avaliação ginecológica ajuda a identificar os sintomas, acompanhar possíveis alterações e discutir opções de tratamento quando eles interferem na qualidade de vida. Em algumas mulheres, a terapia hormonal pode ser considerada, mas sua indicação precisa ser individualizada após avaliação médica, levando em conta histórico de saúde, idade e possíveis riscos e benefícios. Existem também alternativas não hormonais para determinados sintomas. É importante lembrar que a menopausa não é uma doença e não significa o fim da vida ativa ou da sexualidade. Trata-se de uma transição natural que merece informação e cuidados adequados. Sangramentos vaginais que acontecem depois de um período de doze meses sem menstruar, entretanto, não devem ser considerados normais e precisam ser investigados. Manter consultas ginecológicas regulares nessa fase permite acompanhar a saúde da mulher de forma integral e identificar alterações que necessitem de atenção. Com informação, acompanhamento e cuidados individualizados, é possível atravessar essa etapa preservando a saúde e a qualidade de vida.



Eduardo Denecken

CHEGOU A HORA DE VOTAR COM CONSCIÊNCIA. Falta uma semana. No dia 4 de outubro, serão seis escolhas na urna: deputado federal, deputado estadual, dois senadores, governador e presidente. Não podemos tratar eleição como brincadeira, nem escolher alguém apenas por fama ou promessas. Agora, até uma caneta virou promessa de campanha. Mas uma caneta não governa um país. Quem fiscaliza e quem governa precisa ter compromisso. NÃO É ESQUERDA. NÃO É DIREITA. É O BRASIL. Este editorial não pede voto para esquerda, direita, partido ou candidato. É um pedido para pensar. Pesquise quem está pedindo seu voto, conheça sua trajetória e procure saber se aquilo que promete é possível. Porque promessa não paga conta. Slogan não constrói hospital. Vídeo bonito não melhora estrada. NÃO VENDA AQUILO QUE NÃO TEM PREÇO. A compra e a venda de votos não podem ser ignoradas. Dinheiro, cesta, favor ou vantagem podem aliviar uma necessidade por alguns dias, mas o voto vale muito mais. Quem compra um voto tenta comprar a consciência e a liberdade de escolha. Quem vende pode imaginar que está levando vantagem, mas entrega uma procuração política que poderá custar muito mais caro depois. Uma cesta básica pode matar a fome, mas não deveria valer quatro anos do futuro de um país. O BRASIL NÃO PODE SER TRATADO COMO BRINCADEIRA. O país en-

frenta desigualdade, violência, desperdício de dinheiro público e serviços que muitas vezes não funcionam. Denúncias e investigações precisam ser apuradas com seriedade e respeito ao devido processo legal. Não cabe ao jornal transformar acusação em condenação, mas também não cabe ao cidadão fechar os olhos. Fiscalizar o poder não é ser de esquerda. Não é ser de direita. É ser cidadão. UMA ESCOLHA DE QUATRO ANOS. O apelo da Folha de Santa Isabel é simples: não venda seu voto. Não alugue sua consciência. Não vote por brincadeira ou apenas pelo discurso bonito. Pesquise. Compare. Questione. Confira. E vote consciente. E, SE ME PERMITEM UMA ÚLTIMA IRONIA... Talvez alguém prometa resolver o Brasil com uma caneta. Outro poderá prometer churrasco, cerveja ou picanha. E talvez alguém ainda ofereça alguma coisa em troca do seu voto. Se aparecer, aceite apenas a oportunidade de pensar. Porque, convenhamos, se o Brasil pudesse ser resolvido com uma caneta, uma cerveja e um pedaço de picanha, provavelmente já seríamos a maior potência do planeta. Mas não somos. O Brasil não precisa de eleitores perfeitos. Precisa de eleitores conscientes. No dia 4 de outubro, estaremos escolhendo quem receberá uma parte do nosso futuro. E futuro não se compra na esquina, não se vende por uma cesta básica e muito menos cabe dentro de uma caneta azul.

BRASIL

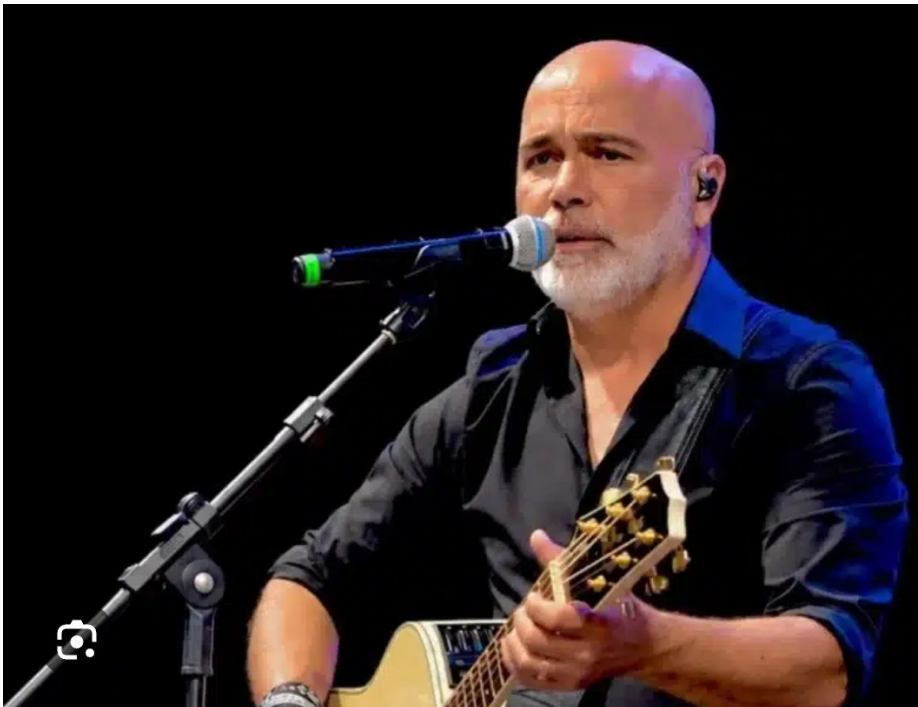
ÚLTIMO VOO DE RICK TERMINA EM TRAGÉDIA NA SERRA

Cantor da dupla Rick & Renner e outras quatro pessoas morreram na queda de helicóptero em Santa Catarina; caixa-preta foi encontrada e investigação busca esclarecer o acidente. A música sertaneja brasileira perdeu, aos 59 anos, Geraldo Antônio de Carvalho, o Rick, da dupla Rick & Renner. O cantor morreu na tarde de segunda-feira, 21 de setembro de 2026, após a queda do helicóptero em que viajava na Serra Catarinense. As outras quatro pessoas que estavam na aeronave também morreram. O helicóptero, um Bell 430, havia decolado de Porto Belo (SC) com destino a São Joaquim. Durante o trajeto, houve perda de contato com a aeronave. Após horas de buscas, os destroços foram encontrados na manhã de terça-feira, 22, na região de Santa Bárbara, em Urubici, em uma área de mata de difícil acesso. Além de Rick, morreram o empresário Bruno Avelar, o videomaker Paulo Ricardo dos Santos Soares, o piloto Antônio Roberto Nóbrega

de Araújo e o copiloto Leopoldo Barros Teixeira. CAIXA-PRETA É ENCONTRADA: Uma das principais informações da investigação surgiu na quarta-feira, 23 de setembro, quando equipes do Cenipa — Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos localizaram a caixa-preta da aeronave. O equipamento será analisado pelos investigadores para auxiliar na reconstrução dos últimos momentos do voo. As condições meteorológicas da região, que apresentava chuva e baixa visibilidade, também fazem parte da apuração. Entretanto, até o momento não existe confirmação oficial de que o mau tempo tenha provocado a queda. A Polícia Civil de Santa Catarina abriu investigação própria para apurar as circunstâncias do acidente. DESPEDIDA: O corpo de Rick foi velado e sepultado na quinta-feira, 24 de setembro, em Sorocaba (SP), em cerimônia reservada à família e amigos. Com quatro décadas de carreira, Rick deixa uma

história construída ao lado de Renner, com quem formou uma das duplas conhecidas da música sertaneja brasileira. Agora, familiares, fãs e o público aguardam as conclusões das autoridades.

A causa do acidente ainda não foi oficialmente determinada, e a análise da caixa-preta deverá ser uma das peças importantes para esclarecer o que aconteceu nos últimos momentos daquele voo.



POKER

PNEUS E RODAS

Mudamos para
melhor atendê-lo

✓ Local amplo, acesso fácil

✓ Mecânica

✓ Funilaria e pintura

✓ Borracharia e reformas de rodas

✓ Pneus, rodas e acessórios

✓ Solda alumínio

✓ Borracharia carro e moto



Rua José Bueno N°44
Bairro Cruzeiro - Santa Isabel/SP

Contato
(12) 9 8176-8881

CHEGOU A NOSSA VEZ!

Major Neto | Deputado Estadual 44193 | União Brasil | Federação União Progressista

Propaganda Eleitoral | CNPJ 68.282.989/0001-07 | Eleições 2026

DEPUTADO ESTADUAL

MAJOR NETO

44193

UNIÃO BRASIL 44

NOTÍCIA DE IGARATÁ

QUADRILHA DAS BATERIAS: PM PRENDE TRÊS SUSPEITOS EM IGARATÁ

Grupo teria especializado sua atuação no furto de equipamentos de torres de telefonia; cinco baterias, avaliadas em cerca de R\$ 35 mil, foram recuperadas. Uma ação da Polícia Militar em Igaratá terminou com a prisão de três pessoas suspeitas de integrar uma quadrilha especializada no furto de baterias instaladas em torres de telefonia. A ocorrência começou após o furto de equipamentos de uma torre da empresa Claro e terminou com a recuperação de cinco baterias, avaliadas em aproximadamente R\$ 35 mil, além da apreensão de um veículo utilizado na ação. A ocorrência foi atendida pela equipe da Polícia Militar de Igaratá, após acionamento do Centro de Operações da Polícia Militar (COPOM). Quando os policiais chegaram à torre, os envolvidos já haviam deixado o local. Com as características dos suspeitos e do veículo repassadas pelo supervisor de segurança da empresa, os policiais iniciaram buscas pelas proximidades e pelas possíveis rotas de fuga. Durante o patrulhamento, no bairro das Palmeiras, a equipe localizou um Chevrolet Onix estacionado em uma área de mata. O veículo estava trancado. Dentro dele, os policiais encontraram roupas semelhantes às utilizadas por funcionários da empresa de tele-

fonia e uma das baterias furtadas. Poucos metros à frente do veículo, dois homens que apresentavam as características informadas à polícia foram abordados. Segundo a ocorrência divulgada, os dois seriam moradores do Itaim Paulista, na zona leste de São Paulo. Na averiguação do automóvel, os policiais constataram que o Onix pertencia a uma empresa de locação de veículos e que havia sido alugado por um dos suspeitos. Ainda segundo a polícia, ele teria admitido participação no furto. TERCEIRA SUSPEITA É LOCALIZADA: Os dois homens receberam voz de prisão e foram encaminhados à Delegacia de Polícia Civil de Igaratá. Enquanto a ocorrência era apresentada no plantão policial, surgiu a informação de que uma mulher estaria aguardando os suspeitos em um Volkswagen Gol e também teria participação na ação. Policiais civis de Igaratá passaram a realizar buscas e localizaram a mulher, que foi detida e conduzida à delegacia. Ao término da operação, cinco baterias foram recuperadas, com valor estimado em R\$ 35 mil. Os três detidos foram encaminhados para a Cadeia Pública de Jacareí, onde permaneceram à disposição da Justiça. UM CRIME QUE VAI ALÉM DO PREJUÍZO MATERIAL: O

furto de baterias de estações de telefonia não representa apenas prejuízo para as empresas. Esses equipamentos integram a estrutura responsável pelo funcionamento das redes de comunicação e sua retirada pode comprometer o serviço oferecido aos usuários. A ocorrência também chama atenção para a possível especialização dos criminosos. Segundo as informações divulgadas pela polícia, o

grupo teria como alvo justamente equipamentos instalados em torres de telefonia, utilizando veículo alugado e roupas semelhantes às de trabalhadores de empresas do setor — elementos que agora deverão ser analisados pelas autoridades na continuidade das investigações. A Polícia Civil deverá apurar se os três suspeitos estão relacionados a outros furtos semelhantes registrados na região.



Folha de
Santa Isabel

E. R. Denecken – ME – CNPJ 23.120.056/0001-85
Rua Monteiro Lobato, 154 – PQ. S BENEDITO – SANTA ISABEL – SP
Telefone.: (11) 92640-4037 E-mail.: jornalfolhadesantaisabel@gmail.com
Tiragem.: 10.000 Exemplares

Diretor e Editor responsável: Eduardo R Denecken Saavedra
Colaboradores: Dr. Vicente Restanho
Fotografia: Yasmin Massena
Diretor comercial: Flávio Volverine
Diagramação e Arte: Stefany Denecken
Comunicação: Mateus Simas

NOTÍCIA DE SANTA ISABEL

SANTA ISABEL: O “PARAÍSO” QUE A CHUVA REVELOU

Há meses a Folha alerta. Agora, a chuva apenas colocou diante dos olhos de todos aquilo que já vinha sendo denunciado. Há meses, a Folha de Santa Isabel vem mostrando as condições de estradas, bairros, transporte escolar, zeladoria e tantos outros problemas que atingem diretamente a população. Não estamos falando de uma novidade. Ouro Fino, Pedra Branca, Aralú, Barra do Ouro, km 55, Astro Verde e tantas outras regiões já vinham pedindo socorro muito antes de a chuva transformar a precariedade em caos. Depois de dias de chuvas intensas, o resultado está diante de todos: estradas castigadas, erosões, dificuldade de acesso, problemas de drenagem e moradores enfrentando situações que poderiam, em parte, ter sido minimizadas com manutenção e prevenção. E a pergunta continua sendo: onde estava o planejamento antes de a chuva chegar? A própria Câmara Municipal já havia recebido, em março e abril, questionamentos sobre o transporte escolar, incluindo condições dos veículos, fiscalização, vistoria periódica e segurança dos estudantes. Em um dos requerimentos, foram relatados ônibus com sinais de desgaste e dificuldades para vencer trechos em aclive, obrigando crianças a descerem para pontos mais baixos. Ou seja: não foi a chuva que inventou o problema. A chuva apenas o tornou impossível de esconder. E quando o problema envolve crianças? Aqui a conversa muda de tamanho. Uma estrada ruim já é um problema. Um ônibus escolar em condições inadequadas é outro. Mas juntar estrada precária, transporte escolar problemático e crianças dentro do veículo exige atenção redobrada. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estabelece a proteção integral e reconhece o transporte como parte dos programas suplementares relacionados ao direito à educação. Também prevê responsabilidade da autoridade competente diante da oferta irregular do ensino obrigatório. É justamente por isso que entram nessa discussão a Secretaria de Educação, o setor responsável pelo transporte, o Conselho Tutelar, o CMDCA, a Câmara Municipal e, havendo elementos concretos de eventual violação de direitos, os órgãos de controle e o Ministério Público. O Conselho Tutelar é órgão

permanente e autônomo, encarregado de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente. E o CMDCA não existe apenas para compor uma estrutura burocrática. A sociedade tem o direito de perguntar: O CMDCA tomou conhecimento dos problemas? Discutiu a situação? Solicitou informações? Ouviu o Conselho Tutelar? Provocou a Secretaria de Educação? Adotou alguma providência? Não estamos afirmando que o Conselho foi omissos. Estamos perguntando qual foi sua atuação. E a Câmara? A Câmara também não pode se limitar a apresentar requerimentos. Vereadores já questionaram o transporte escolar e, agora, um requerimento apresentado em setembro solicita informações sobre atendimentos emergenciais e serviços de manutenção durante o período de chuvas, incluindo estradas, bueiros, galerias, erosões e critérios para definir a ordem dos atendimentos. Muito bem. Mas depois do requerimento vem a parte mais importante: fiscalizar a resposta. Porque papel aceita tudo. Requerimento também. O que o cida-

ção precisa ver é resultado. E a Folha? Aqui chegamos à parte talvez mais curiosa desta história. Há momentos em que parece que o Jornal Folha de Santa Isabel precisa lembrar à Prefeitura que existe uma Secretaria de Serviços; lembrar à Secretaria de Educação que existe transporte escolar; lembrar aos vereadores que existe fiscalização; e lembrar aos conselhos que existe uma rede de proteção. Calma! Nós somos jornalistas. Não somos prefeito, secretário, vereador, Conselho Tutelar ou CMDCA. E, definitivamente, não fomos eleitos para administrar Santa Isabel. Quem recebeu mandato, cargo, estrutura e salário pago pelo contribuinte é que precisa arregaçar as mangas e trabalhar. Talvez seja hora de alguns agentes públicos dedicarem menos energia às articulações eleitorais e à preocupação com candidato a deputado — e mais às estradas, aos bairros, aos ônibus escolares, aos bueiros, às crianças e ao cidadão que paga impostos. Porque eleição passa. A estrada continua. O ônibus continua. A criança continua precisando chegar à escola. E a po-

pulação continua pagando a conta. Santa Isabel, o paraíso de São Paulo? O slogan é bonito: “Santa Isabel, o Paraíso de São Paulo.” Mas, para quem enfrenta uma estrada destruída, um bairro isolado, uma erosão, um ônibus que não consegue vencer o caminho ou uma criança esperando transporte em condições adequadas, talvez o slogan esteja precisando de uma atualização. Com a devida licença ao sarcasmo: Santa Isabel, o paraíso de São Paulo. Só não sabemos ainda se é o paraíso... ou o paraíso da desgraça quando a chuva resolve cair. A ironia é nossa. Mas o problema é da cidade. E a solução, definitivamente, não é responsabilidade da Folha de Santa Isabel. A responsabilidade é de quem foi escolhido, nomeado ou encarregado pelo poder público para fazer aquilo que a população espera: administrar, fiscalizar, prevenir e trabalhar. Porque jornal pode denunciar. Pode cobrar. Pode fotografar. Pode perguntar. Pode incomodar. Mas quem precisa fazer a cidade funcionar não é o jornalista. É o Poder Público. E a população de Santa Isabel está cansada de esperar.



NOTÍCIA DE ARUJÁ

ROTA DO COBRE: OPERAÇÃO POLICIAL CHEGA A ARUJÁ

Polícia Civil do Rio cumpre mandados em condomínios e outros endereços e investiga esquema de furto e comercialização ilegal de cobre; Uma operação da Polícia Civil do Rio de Janeiro colocou Arujá no centro de uma investigação que envolve uma suposta organização criminosa especializada no furto de cabos e na comercialização ilegal de cobre entre os estados do Rio de Janeiro e São Paulo. A ação aconteceu na quarta-feira, 23 de setembro de 2026, coordenada pela 38ª Delegacia de Polícia (Brás de Pina), com apoio da Polícia Civil paulista. Ao todo, foram cumpridos 19 mandados de busca e apreensão, sendo 6 no Rio de Janeiro e 13 no Estado de São Paulo. Em Arujá, quatro endereços foram alvo das equipes policiais, incluindo dois condomínios residenciais, uma empresa do setor de metais localizada na Avenida Governador Mário Covas Júnior e outro endereço na Avenida Nossa Senhora de Fátima, no Jordanópolis. DO FURTO À VENDA DO COBRE: Segundo as investigações, o

esquema teria início com o furto de cabos de energia e telecomunicações no Rio de Janeiro. O material seria levado para locais de armazenamento e reciclagem, onde os cabos poderiam ser submetidos à queima para retirada do revestimento e dificultar a identificação de sua origem. Posteriormente, o cobre seria transportado para São Paulo, onde seria comercializado. A investigação ganhou força depois da prisão em flagrante de ocupantes de um caminhão que transportava metais para outro estado. Durante a perícia, foram encontrados cabos pertencentes a empresas de telecomunicações, levando os investigadores a aprofundar a apuração sobre a possível existência de uma estrutura organizada. EQUIPAMENTOS E DOCUMENTOS APREENDIDOS: Durante as buscas em Arujá, foram apreendidos quatro veículos, 11 celulares, sete notebooks, cinco HDs, quatro pendrives e dois tablets, além de cartões de memória, documentos, notas fiscais, extratos bancários, cheques e contratos.

Também foram localizados R\$ 781 em dinheiro e três chaves de veículos. Todo o material deverá ser analisado pelos investigadores para tentar identificar outros integrantes e esclarecer a movimentação financeira do grupo. A investigação apura possíveis crimes de furto, receptação qualificada, associação criminosa e lavagem de dinheiro, entre outros que eventualmente possam ser identificados durante a análise dos materiais. O caso

chama atenção porque o furto de cabos não representa apenas prejuízo às empresas. A retirada clandestina desses equipamentos pode provocar interrupções nos serviços de energia, telefonia e internet, afetando diretamente a população. Agora, os investigadores trabalham para descobrir a extensão da suposta organização e qual seria exatamente o papel de cada envolvido na rota do cobre entre Rio de Janeiro e São Paulo.



De olho
Em Santa Isabel

Podcast semanal que teremos como assunto
os acontecimentos de nossa cidade



/deolhoemsantaisabel



/deolhoemsantaisabel



BRASIL

IBGE PREPARA INCLUSÃO DO MERCADO DE DROGAS ILÍCITAS NO CÁLCULO DO PIB

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) prepara uma atualização na metodologia do Produto Interno Bruto (PIB) que deverá passar a considerar estimativas do mercado de drogas ilícitas a partir de 2028. A mudança integra a revisão do Sistema de Contas Nacionais e acompanha recomendações internacionais para ampliar a abrangência das estatísticas e facilitar a comparação da economia brasileira com a de outros países. A contabilização levará em conta atividades que envolvem transações voluntárias e geração de renda, mesmo quando realizadas de forma ilegal. A inclusão terá caráter exclusivamente estatístico e não representa qualquer tipo de legalização ou reconhecimento jurídico do tráfico de drogas. O PIB mede o valor dos bens e serviços finais produzidos no país em determinado período. As normas internacionais utili-

zadas pelo IBGE já preveem que algumas atividades ilegais podem ser consideradas nas contas nacionais quando envolvem transações econômicas. A prática já é adotada em países da União Europeia, onde estimativas relacionadas a atividades como o comércio de drogas e a prostituição fazem parte das estatísticas econômicas. A revisão também prevê a mudança do ano de referência das contas nacionais, atualmente em 2010, para 2021, além de alterações na metodologia utilizada para calcular outras atividades econômicas. Com a nova forma de contabilização, o valor nominal do PIB poderá sofrer alterações. Isso, porém, não significa necessariamente aumento da produção do país, mas uma ampliação das atividades consideradas no cálculo. O IBGE destaca ainda que o PIB representa o fluxo de produção da economia e não o estoque de riqueza do Brasil.



DJ Erasmo

(11) 97213-9474

Som, Iluminação, telões e montagens decorativas

FALANDO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Eduardo Denecken
Ex Pres. do Conseg
Santa Isabel - SP



Transporte escolar rural: segurança não pode depender da sorte. Garantir transporte adequado também é uma questão de segurança e de direitos. Esta coluna chama a atenção de pais e responsáveis, sobretudo na zona rural. A Constituição Federal e o ECA asseguram à criança e ao adolescente o direito à educação e à proteção. Portanto, transporte escolar não é favor. É parte desses direitos. E quando o transporte quebra? É aí que começam as perguntas que os pais têm todo o direito de fazer. Se um veículo apresenta problemas com frequência, como está sendo feita a manutenção? Os veículos estão autorizados? Passam pelas inspeções obrigatórias? Possuem os equipamentos de segurança exigidos? A lotação é respeitada? Os motoristas cumprem os requisitos legais? O Código de Trânsito Brasileiro estabelece exigências específicas para o transporte escolar, incluindo inspeção semestral, autorização do órgão de trânsito e equipamentos obrigatórios. Uma fotografia de um veículo antigo, sozinha, não prova irregularidade. Mas, diante de quebras, atrasos ou interrupções, é legítimo perguntar quais providências estão sendo tomadas. Pais, reclamar é fácil. Organizar-se é melhor. Procurem a direção da escola, relatem os problemas e peçam que sejam registrados. Se alunos estão chegando atrasados, faltando às aulas ou ficando sem transporte, isso precisa ser formalizado. Depois, os pais

podem solicitar reunião com a Secretaria Municipal de Educação, levando datas, horários, locais, fotografias e relatos objetivos. Uma postagem desaparece nas redes sociais; um documento protocolado gera registro e exige resposta. E, se ninguém resolver? Há outros caminhos. O Conselho Tutelar pode ser acionado diante de situações que possam representar ameaça ou violação dos direitos da criança e do adolescente. Também podem ser procurados o CMDCA, a Comissão de Direitos da Criança e do Adolescente da OAB de Santa Isabel e, conforme o caso, outros órgãos competentes, inclusive o Ministério Público. O que não pode existir é esperar que alguém resolva enquanto todos ficam olhando. A Folha mostra. Agora é hora de perguntar. A Folha de Santa Isabel cumpre seu papel jornalístico ao mostrar situações e levantar perguntas que interessam à população. Mas jornal não substitui pais, Conselho Tutelar, Secretaria de Educação, CMDCA, OAB ou Ministério Público. Quem tem legitimidade para cobrar providências também precisa se movimentar. Por isso, fica o convite aos pais: juntem-se, organizem-se, procurem a direção das escolas e cobrem respostas da Secretaria de Educação. Segurança de criança não se resolve com indignação virtual. Resolve-se com fiscalização, documento, cobrança e providência. Nossas crianças não podem depender da sorte para chegar à escola!

Fatos & Fotos



Isabella que este dia seja repleto de alegria, bons momentos e muitas razões para sorrir. Parabéns! JFSI.



Maricela parabéns! que este novo ciclo seja cheio de esperança, prosperidade e realizações. JFSI.



Andreia parabéns por mais um ano de vida! que não falem saúde, paz e realizações. JFSI.



Rafaela feliz aniversário! desejamos que este novo ano seja repleto de conquistas e alegrias. JFSI.



Viviane parabéns pelo seu dia! que cada novo amanhecer traga oportunidades e felicidade. JFSI.



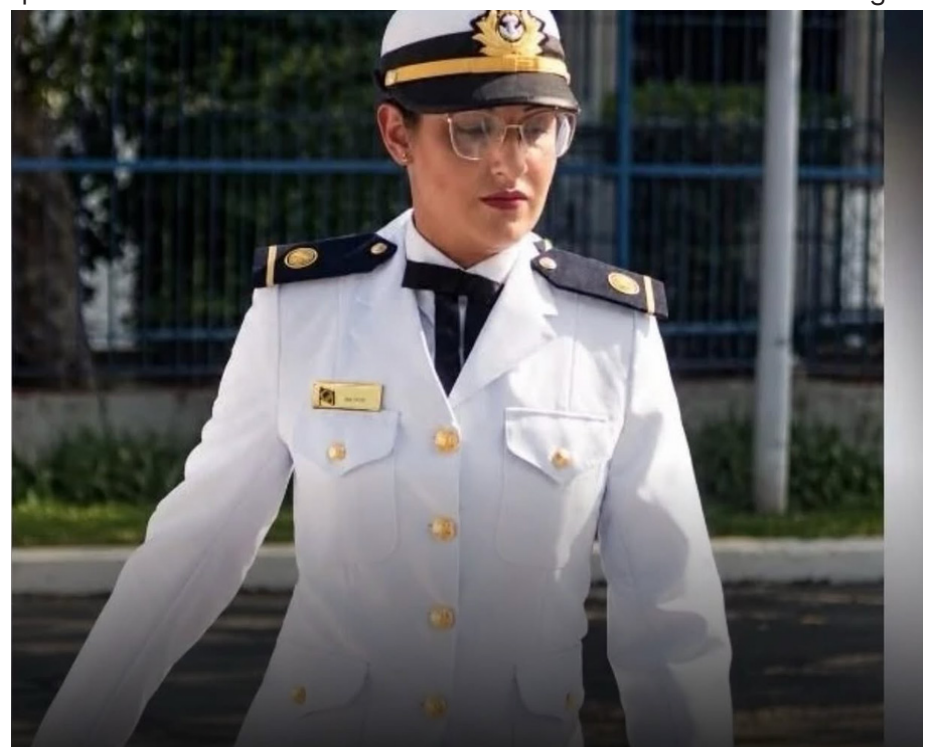
Renata que este aniversário seja celebrado com carinho e cercado de boas energias. Parabéns! JFSI.

BRASIL

ENGENHEIRA DA MARINHA, SEGUNDO-TENENTE É ENCONTRADA MORTA EM ALOJAMENTO DA USP

A segundo-tenente Beatriz Fickert Santoro foi encontrada "desfalecida" dentro do alojamento no Centro Tecnológico da Marinha, segundo afirmou a Marinha do Brasil nesta sexta-feira (25/9). Ela foi levada, sem vida, na noite dessa quinta (24/9) ao Hospital Universitário (HU) da Universidade de São Paulo (USP), no Butantã, zona oeste da capital. A Polícia Federal (PF) investiga a morte de Santoro, de 33 anos. Segundo o registro policial, registrado no 7º Distrito Policial (DP), na Lapa, ela já chegou morta ao HU, que fica a poucos minutos de distância. Em nota, a Marinha do Brasil confirmou que a oficial trabalhava no Centro Tecnológico da Marinha, localizado na Cidade Universitária. "A equipe médica da unidade foi imediatamente ao local e a militar foi encaminhada ao Hospital Universitário da Universidade de São Paulo, onde foi constatada sua morte", afirmou nota. O texto também afirma que as causas e circunstâncias da

morte estão sendo apuradas pela Marinha. Uma perícia foi feita e o resultado dos exames poderão determinar o que houve. "A Marinha presta assistência social, psicológica e religiosa aos familiares e manifesta suas sinceras condolências a familiares e amigos", finalizou. A Marinha do Brasil informa, com pesar, que a Segundo-Tenente (RM2-EN) Beatriz Fickert Santoro foi encontrada desfalecida em seu alojamento no Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, em 24 de setembro. A equipe médica da unidade foi imediatamente ao local e a militar foi encaminhada ao Hospital Universitário da Universidade de São Paulo, onde foi constatada sua morte. As causas e circunstâncias da morte estão sendo apuradas pela Marinha e pelas autoridades periciais competentes. A Marinha presta assistência social, psicológica e religiosa aos familiares e manifesta suas sinceras condolências a familiares e amigos.





Quando seu cliente procura sua empresa na internet, o que **ELE** encontra?

A Forma Branding cria seu site institucional completo, responsivo e de alta performance, pensado para apresentar melhor sua empresa e transformar visitas em novas oportunidades de negócio.

Fale agora com a Forma Branding.

PRONTO EM ATÉ 4 DIAS ÚTEIS.



- Design profissional
- Experiência otimizada para celular
- Alta performance
- Estrutura completa para sua empresa
- Desenvolvido para aumentar sua presença digital e ajudar você a vender mais

 **(11) 91933-1880**



ESTAMPAS

menale



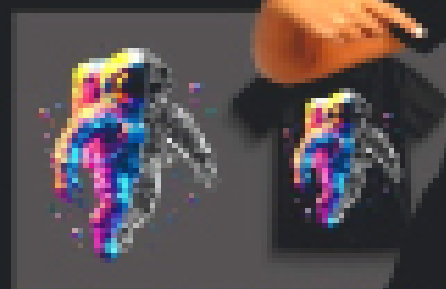
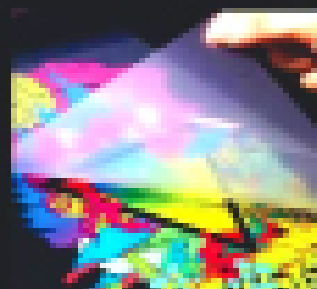
DTF TÊXTIL

transforme suas ideias em realidade com cores vibrantes, alta duração e qualidade



O que é DTF ?

a impressão por DTF (Direct to Film) é um método de impressão digital usado principalmente na indústria têxtil para produzir estampas em tecidos. É uma técnica semelhante à impressão por sublimação, mas em vez de usar tinta líquida, utiliza-se uma película de tinta sólida.



11 9.4011-8018

DE OLHO EM SANTA ISABEL

CÉZAR GREGÓRIO NO DE OLHO EM SANTA ISABEL: MUITA CONVERSA E UMA PERGUNTA QUE FICOU NO AR

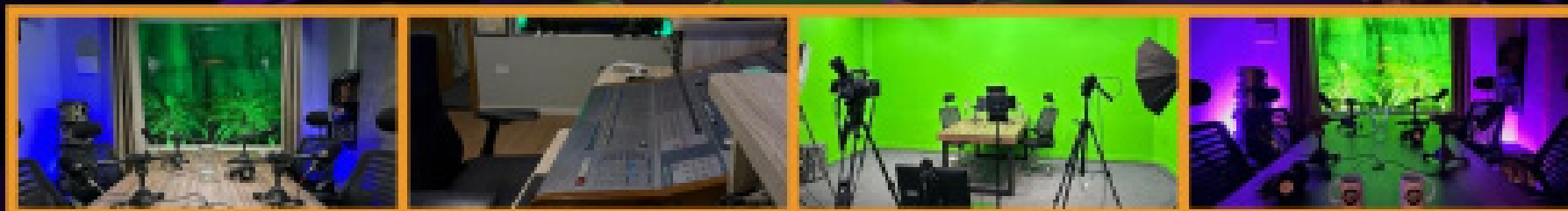
Entrevistado mostrou desenvoltura diante das perguntas, mas uma divergência sobre sua formação acadêmica chamou a atenção da Folha. No programa, também entraram em pauta as dificuldades das estradas rurais e os R\$ 50 milhões autorizados para infraestrutura. O podcast De Olho em Santa Isabel, conduzido pelo jornalista Leandro Silva, vem abrindo espaço para que candidatos apresentem suas ideias, trajetórias e propostas neste período eleitoral. Nesta semana, o entrevistado foi César Gregório, candidato a deputado federal pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB). Comunicativo e bastante à vontade diante das perguntas, mostrou preparo para defender sua candidatura e suas ideias. Servidor público municipal, natural de Arujá e filho do vereador Reynaldo Gregório Junior, César também exerceu a presidência da FUNAMSE, onde atuou durante aproximadamente dois anos em trabalhos relacionados ao atendimento psicológico e fonoaudiológico infantil. Mas foi justamente um detalhe de seu currículo que chamou a atenção do Departamento de Jornalismo da Folha de Santa Isabel. A PERGUNTA QUE FICOU: Em biografia publicada pelo Podcast Alex Silveira, César Gregório apresenta-se como “Graduado em Gestão Pública”, com referência à Universidade Cruzeiro do Sul. Entretanto, na consulta aos dados eleitorais de 2026, a Folha encontrou informação diferente: no cadastro apresentado à Justiça Eleitoral, seu grau de instrução consta como “Ensino Médio completo”. O registro também o identifica como servidor público municipal e candidato a deputado federal pelo PSB, com candidatura deferida. E surge a pergunta: César Gregório é ou não é graduado em Gestão Pública? Se possui a graduação, por que o cadastro eleitoral informa apenas Ensino Médio completo? E, se o registro

está correto, por que sua biografia pública afirma que ele é graduado? A Folha de Santa Isabel não afirma existir irregularidade nem faz julgamento antecipado. Confronta informações públicas e solicita esclarecimentos quando elas não coincidem. Afinal, para quem pretende ocupar uma cadeira na Câmara dos Deputados e representar São Paulo em Brasília, informações sobre trajetória e formação acadêmica precisam ser claras. SANTA ISABEL TAMBÉM ENTROU NA PAUTA Durante a entrevista, Leandro Silva também colocou em discussão problemas que atingem moradores de Santa Isabel, especialmente após as fortes chuvas dos últimos dias. Foram citados Funil, Ouro Fino, Varadouro, Aralú e Pedra Branca, regiões que enfrentam dificuldades com as estradas rurais prejudicadas pelas chuvas. Também foram levantados questionamentos sobre a atuação da Secretaria de Infraestrutura e Serviços, comandada por Kadu Barbosa, e sobre a responsabilidade do Executivo diante da situação. A cobrança é direta: quem vive na zona rural não pode esperar a próxima estiagem para conseguir trafegar com segurança. E OS R\$

50 MILHÕES? A Câmara Municipal autorizou o Executivo a contratar junto à Caixa Econômica Federal uma operação de crédito de até R\$ 50 milhões. Desse montante, R\$ 15 milhões estão previstos para máquinas e equipamentos pesados, e outros R\$ 10 milhões para pavimentação e recuperação viária. Diante da situação das estradas, a pergunta é inevitável: Em que estágio está a operação de crédito e quando os equipamentos previstos estarão efetivamente disponíveis para atender a população? A aprovação de recursos é apenas uma etapa. Cabe ao Executivo executar e ao Legislativo fiscalizar, cobrando informações sobre liberação, aplicação e resultados. TRANSPARÊNCIA É O CAMINHO: No caso de César Gregório, a questão sobre sua formação acadêmica permanece aguardando esclarecimento. No caso das estradas rurais, permanece outra pergunta: até quando os moradores terão de enfrentar lama, buracos e dificuldades de acesso? Não se trata de ser contra ou a favor de ninguém. Trata-se de cobrar respostas. Se queremos renovar a política e recuperar a confiança do eleitor, a transparência precisa começar

pelas informações mais básicas e continuar na prestação de contas sobre o dinheiro público. Na política, como no jornalismo, uma pequena informação pode provocar uma grande pergunta. E desta vez, a pergunta ficou no ar. UM TRABALHO QUE MERECE RECONHECIMENTO: A Folha de Santa Isabel também parabeniza o De Olho em Santa Isabel pelo importante trabalho realizado neste período eleitoral. Com as eleições se aproximando do encerramento, em 4 de outubro, abrir espaço para candidatos apresentarem suas trajetórias e propostas é uma contribuição importante ao eleitor. Nossos parabéns ao jornalista Leandro Silva, pela condução das entrevistas, e ao diretor e produtor Carlinhos Takarella, à frente dos Estudos Takarella, pelo trabalho e pela estrutura oferecida ao programa. A Folha de Santa Isabel reconhece o esforço de toda a equipe nesta reta final de campanha. Informação, questionamento e transparência. É assim que o eleitor pode conhecer melhor aqueles que pretendem representá-lo. E, no fim das contas, quem pergunta não está contra ninguém. Está apenas fazendo o seu papel.





Gravações Áudio e Vídeo

Podcast
Streaming
Gravação Vídeo Aulas
Chroma Key

Vídeo Institucional
Pro Tools
Vmix

@estudio_takarella

(11) 94299-4495

Estúdio Takarella